

# Entradas dos engeytados da villa de Guimarães e seu termo, desde 1745 a 1850

(Continuação do vol. XVIII, pág. 142)

**Luis Antonio** Aos quinze dias domes de Dezembro demil esete centos e cincoenta e quatro annos appareceo hum menino ingeitado naestrebaria de Manoel leyte da Rua de tras os oleyros e não trazia nada foy Batizado na Collegiada desta v.<sup>a</sup> pello P.<sup>e</sup> Francisco de Barros forão padrinhos Luis Antonio e M.<sup>a</sup> Antonia ama da passagens eposse lhe onome Luis Antonio ——— O qual cria Maria Franc<sup>a</sup> dolugar dev.<sup>a</sup> cham freg.<sup>a</sup> dePinheyro e p.<sup>a</sup> constar fis este Fernando Peyxoto do Amaral q.oescuy.

1755

**Bento** Aos dezasete dias domes de Janr<sup>o</sup> demil esete centos esincoenta esinco annos appareceo hum menino ingeitado aporta de João Gomes morador as Oliueyras frg<sup>a</sup> de Nossa Sr<sup>a</sup> da Oliur.<sup>a</sup> etrazia hum capote debaeta velho preta e dous cueyros de manta branca velhos e hum pano nacabessa e foi Batizado na Collegiada desta V.<sup>a</sup> pello Rd<sup>o</sup> Conego Cura Franc<sup>o</sup> Jose Vr<sup>a</sup> de Pina eforão Padrinhos Bento Antonio arpista e M.<sup>a</sup> Antonia ama das passagens e posselhe onome Bento ——— o q.<sup>al</sup> cria Maria Franc<sup>a</sup> m.<sup>er</sup> de M.<sup>el</sup> Franc<sup>o</sup> da freg<sup>a</sup> de St<sup>o</sup> Estevão de Vrgeztes e p.<sup>a</sup> constar fis este asento Fernando Peyxoto do Am.<sup>al</sup> q. oescvy.

**Pedro** Aos vinte dias domes de Janr<sup>o</sup> de mil esete centos e sincoenta e cinco annos appareceo Hum menino ingeitado aporta de M.<sup>el</sup> Ferr<sup>a</sup> do lugar do Soutinho freg.<sup>a</sup> de São Mart<sup>o</sup> de Sande e trazia dous cueyros brancos e hum de baeta Rosa velhos e hñ ourello foi batizado na Collegiada desta v.<sup>a</sup> pello P.<sup>e</sup> Franc<sup>o</sup> de Barros e forão padrinhos o P.<sup>e</sup> Pedro da Sancrestia da m.<sup>a</sup> Collegiada e M.<sup>a</sup> Antonia ama das passagens e posselhe o nome Pedro ——— o q.<sup>al</sup> cria Quiteria soltr<sup>a</sup> da Rua do Canno de bayxo eeu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas q. oescy.

**Sebastião** Aos vinte e cinco dias domes de Janr<sup>o</sup> de mil e sete centos e cincoenta e cinco annos appareceo hum menino ingeitado aporta de D.<sup>os</sup> da Costa da freg<sup>a</sup> de St<sup>a</sup> Marinha

da Costa e trazia duas camizas velhas e hũa toalha velha e hum coeyro de cobertor branco e hum escrito que só dezia não vinha batizado e foi batizado na Collegiada desta v<sup>a</sup> pello Rd<sup>o</sup> Conego Cura Franc<sup>o</sup> Jose Vr<sup>a</sup> de Pina e forão Padrinhos Sebastião Dias Cabeleira e M<sup>a</sup> Antonia ama das passagens e posselhe o nome Sebastião ——— o qual cria Joanna Franc<sup>a</sup> m.<sup>er</sup> de Esteuão Pr<sup>a</sup> da Rua de Donais e p<sup>a</sup> constar fis este assento Fernando Peixoto do Amaral q. oescreuy.

Antonia M<sup>a</sup> Aos seis dias do mes de Feur<sup>o</sup> demil esete centos esincoenta e sinco annos apareceo hũa menina ingeitada na logea do Rd.<sup>o</sup> Arcipreste morador ao Canno e trazia hũm Rozario preto com os padrenossos brancos e cinco camizas todas de renda e com huns manguitos de baeta azur e outras mais miudezas, e foi batizada na Igr<sup>a</sup> de São Payo pello Rd.<sup>o</sup> Vigr<sup>o</sup> Franc<sup>o</sup> Dantes Coelho e forão Padrinhos o Procurador do Conc<sup>o</sup> Ant<sup>o</sup> Pr<sup>a</sup> G.<sup>es</sup> e M<sup>a</sup> da Luz moradora na Rua Nova de Relho e posselhe o nome Antonia M<sup>a</sup> ——— a qual cria Ignacia Maria molher de Lourenço José sapatr<sup>o</sup> na rua de St<sup>a</sup> M<sup>a</sup> e p<sup>a</sup> constar fis este asento Fernando Peixoto do Amaral q. oescrui.

Antonia M<sup>a</sup> Aos noue dias domes de Feur<sup>o</sup> demil e setecentos esincoenta e sincoannos apareceo hua menina ingeitada aporta de Gabriel do outr<sup>o</sup> da freg<sup>a</sup> de St<sup>a</sup> Crestina de Longos etrazia hum cueiro branco de branqueta já uzado e hum atilho de baeta vermelha velho e foi batisada na Igreja de São Payo pello Rd<sup>o</sup>Vigario Franc<sup>o</sup>Dantes Coelho eforão padrinhos o P.<sup>dor</sup> do Conc<sup>o</sup> Antonio Pr<sup>a</sup> Gs. e Maria da Luz moradora na Rua Nova de Relho eposselhe o nome Antonia Maria ——— a qual cria M<sup>a</sup> Pr<sup>a</sup> m.<sup>er</sup> de Franc<sup>o</sup>Pr<sup>a</sup> do lugar do Codesal frg<sup>a</sup> de São Tome de Auação e P<sup>a</sup> constar fis este asento Fernando Peixoto do Amaral q. oescrui.

Antonia M<sup>a</sup> Aos treze dias domes de Feur<sup>o</sup> demil esetecentos e cincoenta e sinco annos apareceo hua menina ingeitada aporta de Antonio Frz pedr<sup>o</sup> do lugar de olr<sup>os</sup> freguesia de São Romão de Arois deste tr<sup>o</sup> e trazia hum bocado de lenso velho e hua baeta velha verde eatada com hua trincha de manteo branco, e foi Batisada na Igreja de São Payo pello Rd<sup>o</sup>Vigario Franc<sup>o</sup> Dantes Coelho forão padrinhos o P.<sup>dor</sup> do

Concº Antonio Prª Gs. e Maria da Luz moradora em Relho eposselhe o nome Antonia Mª ——— aq.<sup>al</sup> cria Antonia soltrª fª de Simão Rodrigues do lugar de Senães frgª de Sª Mª de Syluares ep.<sup>a</sup> constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. oescreuy.

Mª Bernarda de Stª Anna Aos vinte e hum dias domes de Feurº de mil eseteccentos esincoenta esinco annos apareceo hua menina ingeitada aporta de Iignes de Andrade e trazia inbrulhada duas baetas pretas velhas e hum ourello de pano vermelho e hum escrito q. dezia vinha inxopiade eselhe puzesse por nome Maria Bernarda de Stª Anna e foy Batizada na Igreja de São Payo pello Rd.ºVigrº Francº Dantes Coelho e forão padrinhos o Procurador do Concº Antonio Prª Gs. e Josepha Roza soltrª moradora atraz de São Francº e posselhe o nome Mª Bernarda de Stª Anna ——— aq.<sup>al</sup> cria Costodia soltrª moradora atraz de São Francº e pª constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara q. o escreuy.

Antonio Ao prº dia domes de Março demil eseteccentos e sincoenta e sinco annos apareceo hum menino ingeitado aporta de Antonio Marques sapatrº morador no lugar das pontes da fregª de São Martº de Sande etrazia hua camiza velha e hum trapo velho escuro de droga eparecia ter de id.º tres mezes e foy Batizado na Igrª de São Payo pello Rdº Vigrº Francº Dantes Coelho e forão padrinhos Antonio Prª G.<sup>s</sup> e Maria da Luz moradora em Relho e posselhe o nome de Antonio ——— oq.<sup>al</sup> cria Costodia Prª mulher de D.ºs Francº do lugar dos Soutinhos frgª de Stª Mª de Infias e pª constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. oescreuy.

Thereza Aos vinte eseteccentos esincoenta e sinco annos apareceo hua menina ingeitada aporta de Narcizo Pinto Bandrª oriues, etrazia hum Retalho de baeta cor de prata ehum lenso velho branco eduas camizas já uzadas de toucas e hum liga de lam decoreseoutras couzas foy Batizada na Igreja de São Payo pello RdºVigrº Francº Dantes Coelho e forão Padrinhos o Procurador do Concelho Antonio Prª Gs. e D.<sup>as</sup> de Azeuedo soltrª moradora atraz da Igrª de São Payo eposselhe o nome Thereza; aq.<sup>al</sup> cria Antonia M.<sup>a</sup>

m.<sup>er</sup> de M.<sup>el</sup> Frz. moradores no Terr<sup>o</sup> de São Payo e p<sup>a</sup> constar fis este Fernando Peyxoto do Amaral q. o escreuy.

João Ao pr.<sup>o</sup> dia domes de Abril demil esetecentos e cincoenta e sinco annos apareceo hum menino ingeitado aporta de M<sup>o</sup>Roiz soltr<sup>a</sup> do lugar de Sobradello freg<sup>a</sup> de São Mart<sup>o</sup> de Syluares demonte longo e trazia duas camizas de panno de linho velho e hum pedasso de hua camiza velho e dous pedaços de cobertor velho e hua liga de cores efoy Batizado na dt<sup>a</sup> freg<sup>a</sup> pello Rd<sup>o</sup> Abb.<sup>c</sup> João Rodrigues de Castro e forão padrinhos João Glz. do lugar das Nugr.<sup>as</sup> e a d<sup>a</sup> M<sup>a</sup> Roiz. soltr<sup>a</sup> todos dam<sup>a</sup> freg<sup>a</sup> eposselhe o nome João. ——— oq.<sup>al</sup> cria M<sup>a</sup> de Araujo soltr<sup>a</sup> do lugar de V.<sup>a</sup> Seca freg<sup>a</sup> de St<sup>o</sup> Emelião Conc<sup>o</sup> da Pouoa ep<sup>a</sup> constar fis este asento Fernd<sup>o</sup> Peyxoto do Amaral q. oescreuy.

Carllos Luis Aos sete dias domes de Abril demil esete centose sincoenta e sinco annos apareceo hum menino ingeitado aporta de Roza da Costa da freg<sup>a</sup> de St<sup>a</sup> Crestina de Arois com hum escrito q. dezia esta criança vay por Batizar estimesse q. a seu tempo se procurará e se pagara tudo mt<sup>o</sup> bem aq.<sup>m</sup> a criar — e trazia duas ternessas de baeta branca ehum panno velho delinho nacabessa e foi batizado nad<sup>a</sup> Igreja pello Rd<sup>o</sup> Abb.<sup>c</sup> Antonio de Mags. Abreu e forão padrinhos João da Costa do lugar do Outr<sup>o</sup> e a d<sup>a</sup> Rosa da Costa e todos da dt<sup>a</sup> freg<sup>a</sup> e posselhe o nome Carllos Luis — oq.<sup>al</sup> cria Maria Franc<sup>a</sup> m.<sup>er</sup> de Mathias Lopes do lugar deV<sup>a</sup> cham frg<sup>a</sup> de St<sup>o</sup> Esteuão de Vrgez e p<sup>a</sup> constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. o escreuy.

Antonio Aos vinte e tres dias domes de Mayo demilesetecentos e sincoenta e sinco annos apareceo hum menino ingeitado aporta de João Dias do lugar da erdade da freg<sup>a</sup> de St<sup>o</sup> Estevão de Vrgez digo este he o q. o trouxe e sepos aporta de Marianna soltr<sup>a</sup> f<sup>a</sup> de Saluador Mendes dadt<sup>a</sup> freg<sup>a</sup> etrazia hum pedaço de panno velho cor de pinhão e hum ourello de saragossa e hum lensso velho branco foy batizado na Igr<sup>a</sup> de São Payo pello Rd<sup>o</sup> Vigr<sup>o</sup> Franc<sup>o</sup> Dantes Coelho e forão padrinhos o P.<sup>or</sup> do Conc<sup>o</sup> Antonio Pr<sup>a</sup> Gs. e Maria soltr<sup>a</sup> criada de D.<sup>os</sup> de Azeuedo moradora atraz de São Payo e posselhe o

nome Antonio ——— oq.<sup>al</sup> cria Anna de Faria m.<sup>er</sup> de João Dias do lugar da erdade frg<sup>a</sup> de St<sup>o</sup> Esteuão de Vrgeztes ep<sup>a</sup> constar fis este asento Fernando Peixto do Amaral q. oescuy.

**Domingas** Aos vinte e sinco dias domes de Mayo demil e setecentos e sincoenta e sinco annos apareceo hua menina ingeitada aporta de Manoel Pinto Sarralheiro morador na rua de St<sup>a</sup> Luzia e trazia hum pedasso de manteo velho azur e hum pedasso de hum capote velho azur e hum lensso velho e foi batizado na Igreja de São Payo pello Rd<sup>o</sup> Antonio da Costa Pisco e forão padrinhos o P.<sup>or</sup> do Conc<sup>o</sup> Antonio Pr<sup>a</sup>Gs. e D.<sup>as</sup> de Azeuedo moradora atraz de São Payo e posselhe o nome Domingas. ——— aq.<sup>al</sup> cria Angella Franc<sup>a</sup> m.<sup>er</sup> de Ant<sup>o</sup> Ferr<sup>a</sup> de Santo Amaro frg<sup>a</sup> de São Thiago de Candoso e p<sup>a</sup> constar fis esta Fernando Peixoto do Am.<sup>al</sup> q. o escreuy.

**Antonio José** Aos vinte e tres dias do mes de Junho de mil esetecentos esincoenta e sinco annos apareceo hum menino ingeitado aporta de João Ribr<sup>o</sup> morador a São Damaso com hum escrito q. dezia — ahi vay esse pinhor já vay inxopiado chamasse Antonio José criem no bem com todo o necessr<sup>o</sup> q. aseu tempo seha de procurar saibasse p<sup>a</sup> onde vay e trazia hum couado de baeta azur noua e hum ourello de panno branco e azur ferrete e huns cueyros de panno e hum lensso velho e hũa saya de serapilhr.<sup>a</sup> velha e foi batizado na Igreja de São Payo pello Rd<sup>o</sup> Vigr<sup>o</sup> Franc<sup>o</sup> Dantes Coelho eforão padrinhos o Proc.<sup>or</sup> do Conc<sup>o</sup> Ant<sup>o</sup>Pr<sup>a</sup> Gs. e M<sup>a</sup> Thereza filha de Antonio Gonçalues marchante eposselhe o nome Antonio José; o q.<sup>al</sup> cria Quiteria de Lemos molher de Antonio de São Payo moradores atraz de São Domingos e eu Fernando Peixoto do Am.<sup>al</sup> o escreuy.

**Antonio** Aos vinte enoue dias domes de Junho demil esetecentos e sincoenta e sinco annos apareceo hum menino ingeitado aporta de Catharina M<sup>a</sup> veuua moradora a São Damaso e trazia hum pedasso de baeta cor de pinhão escura velha e hua camiza mal cosida ehua vara de liga azur vermelha e branca e foi batizado na igreja de São Payo pello Rd<sup>o</sup> Vigr<sup>o</sup> Franc<sup>o</sup> Dantes Coelho e forão padrinhos o P.<sup>dor</sup> do Conc<sup>o</sup> Antonio Pr<sup>a</sup> Gs. e Maria Thereza f<sup>a</sup> de Ant<sup>o</sup> Glz. e se poz o nome de Antonio ——— oq.<sup>al</sup> cria M<sup>a</sup> soltr<sup>a</sup> do lugar da Codesseira frg<sup>a</sup> de

São Romão de meijão frio e p.<sup>a</sup> constar fis este Fernando Peyxoto do Amaral q. oescreuy.

**Maria da Luz** Aos trinta dias domes de Junho de milesetecentos e cincoenta e sinco annos appareceo hua menina ingeitada na rua das Pretas do Campo da Feira com hum escrito q. dezia lhe puzesse onome de Maria da Luz foi batizada na Collegiada desta V.<sup>a</sup> pello Rd.<sup>o</sup> Conego Franc.<sup>o</sup> José Vieira de Pina eforão padrinhos Esteuão Pr.<sup>a</sup> da Rua de Donais e M.<sup>a</sup> Antonia Ama das passagens moradora na rua de São Damazo eposselhe o nome de M.<sup>a</sup> da Luz e teria de idade seis mezes ——— a q.<sup>al</sup> cria Luzia Vr.<sup>a</sup> m.<sup>er</sup> de Costodio Frz. do lugar de Vinha Velha freg.<sup>a</sup> de Pencello e p.<sup>a</sup> constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. oescreuy.

**Ant.<sup>o</sup>** Aos quatorze dias domes de Julho de mil esetecentos e sincoenta e sinco annos appareceo hum menino ingeitado no taboleiro das biscaias na noute do dito dia e trazia duas 3.<sup>as</sup> de baeta azur ferrete e hum ourellopardo de panno fino ehum lenso velho e foi batizado na Igreja de São Payo pello Rd.<sup>o</sup> P.<sup>e</sup> Domingos Dantes Tauora com licenca do Rd.<sup>o</sup>Vigr.<sup>o</sup> e forão padrinhos o Proc.<sup>or</sup> do Conc.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> Pr.<sup>a</sup> Gs. e madrinha M.<sup>a</sup> da Luz moradora em Relho e posselhe o nome Antonio ——— o q.<sup>al</sup> cria Eullalia de Souza m.<sup>er</sup> de Franc.<sup>o</sup> Pr.<sup>a</sup> do lugar do Barr.<sup>o</sup> frg.<sup>a</sup> de Nesper.<sup>a</sup> e p.<sup>a</sup> constar fis este Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escrivão da Camara q. oescreuy.

**M.<sup>a</sup> Josepha** Aos vinte esete dias domes de Agosto demil esetecentos e sincoenta e sinco annos appareceo hua menina ingeitada aporta do Proc.<sup>or</sup> do Conc.<sup>o</sup> Antonio Pr.<sup>a</sup> Gs. e trazia huas Relliquias e hum Retalho de baeta baixa azur ehua camisa noua vestida e com hum escrito q. dezia esta menina vay Batizada esechama Maria Josepha; aq.<sup>al</sup> cria Margarida de Souza m.<sup>er</sup> de Franc.<sup>o</sup> Ferr.<sup>a</sup> do Paço de baixo freg.<sup>a</sup> de St.<sup>o</sup>Esteuão de Vrgeztes ep.<sup>a</sup> constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara q. o escreuy.

**Costodia** Aos doze dias domes de Setembro demil esetecentos e sincoenta e sinco annos appareceo hua menina ingeitada aporta de Marta m.<sup>er</sup> de hum sapatr.<sup>o</sup> da Rua Noua do

Muro foy Batizada na Igreja de São Payo pello Rd.<sup>o</sup> Vigr.<sup>o</sup> Franc.<sup>o</sup> Dantes Coelho eforão padrinhos o P.<sup>dor</sup> do Conc.<sup>o</sup> Antonio Pr.<sup>a</sup> Gs. e Costodia Alvs. de Abreu m.<sup>er</sup> do Capp.<sup>am</sup> João da Costa São Payo moradores aporta de São Payo e posselhe o nome Costodia; a q.<sup>al</sup> cria Anna M.<sup>a</sup> de Abreu m.<sup>er</sup> de D.<sup>os</sup> Ferr.<sup>a</sup> do lugar da beyra freg.<sup>a</sup> de Nespr.<sup>a</sup> e p.<sup>a</sup> constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara q. oescreuy.

José Antonio Aos vinte e tres dias domes de Setembro demil esetecentos esincoenta esinco annos apareceo hua menina ingeitada aporta de Margarida Ribr.<sup>a</sup> do Picoto e trazia hum escrito q. dezia este menino vay Batizado esechama Jose Antonio a seu tempo sera procurado etrazia tres camizas de panno velho e hũa coifa com hua renda tres pannos de linho velhos e hũs trapos velhos de baeta e hum ourello e foi batisado na Igreja de São Payo pello Rd.<sup>o</sup> Vigr.<sup>o</sup> Franc.<sup>o</sup> Dantes Coelho e forão padrinhos o Pro.<sup>dor</sup> do Conc.<sup>o</sup> Antonio Pr.<sup>a</sup> Gs. e Jm.<sup>a</sup> Luiza soltr.<sup>a</sup> f.<sup>a</sup> de L.<sup>co</sup> Franc.<sup>o</sup> moradores na Rua de Relho eposselhe o nome Jose Antonio; o q.<sup>al</sup> cria MartaMigueis m.<sup>er</sup> de Bento Nunes off.<sup>al</sup> nesta V.<sup>a</sup> moradores em Rua de Couros e p.<sup>a</sup> constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara q. oescreuy.

Jm.<sup>a</sup> Aos doze dias domes de Outubro demil esetecentos esincoenta e sinco annos apareceo huma menina ingeitada aporta de Miguel Antunes morador atraz de São Franc.<sup>o</sup> e trazia dous coeyros brancos de cobertor velho e hum coeyro de baeta velha cor de fogo e hum forro de manteo azur q. vinha por ourello e hum lensso velho e foy Batizada na Igr.<sup>a</sup> de São Payo pello Rd.<sup>o</sup>Vigr.<sup>o</sup> Franc.<sup>o</sup> Dantes Coelho e forão padrinhos o Proc.<sup>do</sup> do Conc.<sup>o</sup>Antonio Pr.<sup>a</sup> Gs. e Jm.<sup>a</sup> Luiza soltr.<sup>a</sup> f.<sup>a</sup> de L.<sup>co</sup> Franc.<sup>o</sup> morador em Relho e posselhe o nome Jm.<sup>a</sup> a q.<sup>al</sup> cria Anna de Afonccca m.<sup>er</sup> de Antonio Rib.<sup>to</sup> do lugar das Cazinhas frg.<sup>a</sup> de Pombr.<sup>o</sup> e p.<sup>a</sup> constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara q. o escreuy.

Antonia Aos dezanoue dias domes de outubro demil esetecentos e sincoenta e sincoannos apareceo hua menina ingeitada aporta de Catharina Canhota moradora na Rua das Pretas etrazia hum cueyro velho de camalão aRomendado de baeta

baixa azur ehña manga decamiza de touca ehua liga velha efoy Batizada na Igreja de São Payo pello P.<sup>e</sup> Ant.<sup>o</sup> de Oliur.<sup>a</sup> com licença do Rd.<sup>o</sup> Vigr.<sup>o</sup> e forão padrinhos Ant.<sup>o</sup> f.<sup>o</sup> de Bento Glz marchante e Ant.<sup>a</sup> f.<sup>a</sup> de M.<sup>el</sup> Alvares marchante eposselhe o nome Antonia; aq.<sup>al</sup> cria Roza Peyxota m.<sup>er</sup> de João de Mello moradores em Rua Caldeiroa ep.<sup>a</sup> constar fis este assento Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara q. oescreuy.

D.<sup>os</sup> Luis AOs vinte ehum dias domesdeOutubro de mil esetecentos e sincoenta e sinco annos apareceo hum menino ingeitado aporta do P.<sup>e</sup> Franc.<sup>o</sup> de Barros morador na praça de São Tiago e trazia hum cueyro de baeta vermelha fina velha ehña toalha de pano de linho velho e hum ourello de panno brancacento escuro e dous cueyros de pano delinho velho efoy batizado na Igreja de São Payo pello P.<sup>e</sup> Antonio da Costa com li.<sup>ca</sup> do Rd.<sup>o</sup> Vigr.<sup>o</sup> della e forão padrinhos D.<sup>os</sup> lopes luis escriuão dos orphãos e Marta Afonso m.<sup>er</sup> de Jose Antonio Batista sapatr.<sup>o</sup> na Rua Noua e posselhe o nome D.<sup>os</sup> Luis ——— o q.<sup>al</sup> cria Maria de Oliur.<sup>a</sup> m.<sup>er</sup> de D.<sup>os</sup> Franc.<sup>o</sup> do lugar da Deuezinha frg.<sup>a</sup> de São Trocato e p.<sup>a</sup> constar fis este assento Fernando Peyxoto do Am.<sup>al</sup> e freytas escriuão da Camara q. o escreuy.

M.<sup>el</sup> Joze AOs onze dias domes de Nouembro demil esetecentos esincoenta e sinco annos apareço hum menino ingeitado na freg.<sup>a</sup> de Serafão aporta de Ant.<sup>o</sup> Franc.<sup>o</sup> do lugar do Barreiro dadt.<sup>a</sup> freg.<sup>a</sup> etrazia duas terssas de baeta clara azur hña camiza noua de panno velho hña faixa velha branca ehña liga de cores efoy batizado na dita freg.<sup>a</sup> pello P.<sup>e</sup> João Glz Cura na dt.<sup>a</sup> Igreja com l.<sup>ca</sup> do Rd.<sup>o</sup> abade Costodio da Cunha e forão padrinhos M.<sup>el</sup> Antunes do lugar do Barreiro e Luiza soltr.<sup>a</sup> do dt.<sup>o</sup> lugar e ambos da m.<sup>a</sup> freg.<sup>a</sup> eposselhe o nome Manoel José; o q.<sup>al</sup> cria M.<sup>a</sup> de Oliur.<sup>a</sup> m.<sup>er</sup> de D.<sup>os</sup> Franc.<sup>o</sup> do lugar da Devezinha freg.<sup>a</sup> de São Trocato e p.<sup>a</sup> constar fis este assento Fernando Peyxoto do Amaral e Freitas escriuão da Camara q. o escreuy.

Antonio AOs quinze dias domes de Nouembro de mil esetecentos e cincoenta e sinco annos apareceo hũm menino ingeitado aporta do off.<sup>al</sup> de São Vic.<sup>te</sup> de Passos etrazia tres camizas duas faixas nouas de branqueta branca hũm lenso branco

e hũa fita branca eazur ehuns manguitos amarellos eas camizas trazião duas fitas hũa verde eoutra vermelha ecom hũm escrito q. se lhe puzesse onome de Joze Antonio efoi batizado na Igreja de São Payo pello Rd.º Vigr.º Franc.º Dantes Coelho eforão padrinhos o P.ºr do Conc.º Antonio Pr.ª Gs. e Maria da luz moradora em Relho eposselhe o nome de Antonio; o q.ª1 cria Vrssella M.ª soltr.ª moradora na Rua do Canno e pª constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara q. o escreuy.

M.ª Thereza Aos noue dias domes de Dez.º demil esetecentos esincoenta e sinco annos apareceu hũa menina ingeitada aporta de Bazilio Joze sapatr.º morador atras de São Payo etrazia quatro camizas com a q. trazia vestida eas tres em folha ehum capote de baeta brancascenta com hua fita adebrumada já velho ehua liga vermelha e foy batizado na Igr.ª de Santa Eullalia de Frementoís pello Rd.º Vigr.º Franc.º Xavier e posselhe o nome de M.ª Thereza; a q.ª1 cria M.ª de Freitas soltr.ª do lugar de Villar freg.ª de Gullais e p.ª constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara q. o escreuy.

1756

Antonio Aos dezoyto dias do mes de Fevereiro de mil e setecentos e cincoenta e seis annos apareseo hum menino engeitado no tabolleiro de Antonio Lopes de Moraes morador na Rua das molianas trazia huma baeta Branca com hua liga de cores e hum lenso velho na cabeça foy batizado naigreja de São Payo pello Rd.º Vigr.º Francisco Dantes Coelho e foram padrinhos Antonio Pereyra Guimarães Procurador do Conselho e Thereza Maria Mulher de Manoel dos Santos da Rua dos Tri-gais eposselhe o nome Antonio.

O coal cria Margarida de Sousa mulher de Franc.º Ferreira do lugar da Honra freguesia de Sam Miguel de Creixomil e eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara o fis escreuer.

João Aos vinte e hum dias domes de febreiro de mil esetecentos e sincoenta e seis annos apareceo hum menino engeitado no taboleiro de Izauel ferreira napraça etrazia hum

pano branco velho e hu pedaço de huma saya velha preta foy batizado naigreja de São Payo pello Padre Domingos Dantes de Tabora e foram padrinhos João Theodosio e Josepha Maria solteira da praça de São Thiago e posselhe o nome João.

O qual cria Anna de Souza solteira da freguesia de Pombeiro. E eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara ofis escreuer.

**Maria** Aos vinte edois dias domes de Fevereiro de mil esetecentos e cincoenta e seis annos appareco huma menina engeitada aporta de Jeronima Cardoza mulher de Antonio Ribeiro do lugar da Conseisam e trazia hum lenso velho e roto em que vinha embruhada huma fita de cor vermelha azul e verde foy batizada na Igreja de Sãm Payo pello Reuerendo Vigario Francisco Dantes Coelho foram Padrinhos Antonio Pereira Guimarães Procurador do Conselho e Maria Gomes solteira moradora a Santa Cruz, posselhe o nome Maria.

A coal cria Angella solteira moradora as Oliveiras de Santa Cruz. E eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas o fis escrever.

**Antonio** Aos vinte e seis dias do mes de Fevereiro de mil esetecentos e sincoenta e seis annos appareseo hum menino engeitado aporta de Luiza de Macedo do lugar do Crozeiro da freguezia de São Jorge de Vizella e vinha embruhado em hum trapo velho de estopa e hum coeyro preto velho e eatado com hum atilho de estopa crua foy batizado na Igreja de São Payo pello Reuerendo Vigario Francisco Dantes Coelho Foram Padrinhos Antonio Pereira Guimarães Procurador do Conselho e Jeronima Luiza solteira filha de Lourenço Francisco morador em Relho e posselhe o nome Antonio.

O coal cria Sebastianna soltr.<sup>a</sup> do lugar da Bouça freguesia de Pombeiro e eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escrivão da Câmara o fis escrever.

**Antonio Joseph** Aos honze dias do mes de Marsso de mil esetecentos e sincoenta e seis annos appareseo hum menino emgeitado a porta de Jeronimo Franc.<sup>o</sup> dolugar das Bouças da freguesia de nespereira e vinha embruhado em hum pedaço de sacco de estopa velho foy batizado naigreja de Sampayo pello Reuerendo Vigario Francisco Dantes Coelho foram padrinhos

Antonio Pereira Guimarães Procurador do Concelho Antonia Maria a Biscaya moradora na Alfandega posselhe o nome Antonio Joseph. O coal cria Jeronima de Sampaio mulher de Domingos de Oliveira do lugar do Outeiro freguesia de Pombeiro. E eu Fernando Peyxoto do Am.<sup>al</sup> e Freytas o fis escrever.

Joseph Joaquim Aos vinte e oito dias domes de marsso demil esetecentos e sincoenta eseis annos apareseo hum menino emgeitado aporta de Costodio Francisco do Assento freguesia de Espinho e trazia hum manteo velho amarello ecoatro trapos brancos ehuma liga vermelha e branca com hum escrito que dezia o seguinte este menino vay emxopiado querem seus pais se chame Joseph Joaquim efoy batizado pello Reuerendo Vigario de Sam Payo Francisco Dantes Coelho foram padrinhos Antonio Pereira Guimarães Procurador do Conselho e Maria da Luz moradora em Relho.

O coal cria Angella Maria moradora a Santa Cruz. E eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara o fis escrever.

Bento Aos seis dias do mes de Abril demil esetecentos e sincoenta e seis annos apareseo hum menino emgeitado no monte da forca ao pé das Bouças da Mayna pegado ahñ penedo evinha embrolhado em hum trapo velho de estopa e trazia huma linha branca atada nainvida foy batizado naigreja de Santo Esteuão de Urgeztes pello Reuerendo Vigario della Costodio Antonio de Souza foram padrinhos Bento solteiro filho de Antonio Mendes eMaria Thereza solteira do lugar do Assento da mesma freguesia posselhe o nome Bento. O coal cria Catherina Francisca molher de Manoel Vieyra da Trofa damesma freguesia. E eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara ofis escrever.

Alexandre Aos doze dias do mes de Abril demil esetecentos esincoenta eseis annos apareseo hum menino emgeitado aporta de Bento Ribeiro caseiro de João Lopes damoroza embrulhado em hum coeyro preto aRomendado com hua fita branca de estopa foy batizado naigreja de São Payo pello Reuerendo Vigario Francisco Dantes Coelho foram padrinhos Alexandre Lopes Leyte mercador de massaria e Maria da Luz moradora em Relho e posselhe o nome Alexandre.

O coal cria Dorotheia solteira do montinho freguesia de Santa Comba de Regilde. E eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escrivão da Camara a fis escreuer.

Luiza Aos catorze dias do mes de Abril de mil esetecentos e cincoenta e seis annos apareseo hua menina emgeitada aporta de Manoel Pereira do lugar do Carvalho freguesia de São João de Brito trazia hum escrito que dezia esta menina uay emxupiada com o nome de Luiza quem a criar não hade perder o tempo vinha embrulhada em hum pedaço de uma capa velha cor de chumbo e hum trapo de baeta verde velho ehum couado de baeta branca ehum camiza e outros mais trapos de cores e duas varas de ligas verde e branca foy batizada na dita igreja pello padre Domingos Marques da Silua coadejutor do reitor de Brito e foram padrinhos Manoel Pereira e sua molher Catharina Rodrigues de Carvalho da mesma Freguesia e posselheo nome Luiza.

A coal cria a mesma Catharina Rodrigues asima. E eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas a fis escrever.

Vitoria Margarida Aos vinte e hum dias domes de Abril demil esetecentos e sincoenta e seis annos apareseo huma menina emgeitada ao taboleiro de Francisco Joseph Preira na rua de Santo Antonio vinha embrulhada em hum cueiro de baeta cor de pinhão velho ehum liga azul e branca huma baronica e huma conta de azeviche ehum bolça deaReliques e teria seis mezes foi batizada na Igreja de Sam Payo Pello Reuerendo Francisco Dantes Coelho Foram padrinhos Luiz Antonio moradora ao Carvalhas de São Francisco e Vitoria Fernandes sua vezinha posselhe o nome Vitoria Margarida. A coal cria Anna Ribeira molher de João da Silva moradores a Fonte Santa freguesia de Santo Estevam de Urgeztes. E eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas a fis escreuer.

Jozepha Aos trinta dias do mes de Abril de mil esetecentos e sincoenta e seis annos apareceo huma menina emgeitada aporta de João Martins do lugar de Fradellos freguesia daRoza embrulhada em hum pedaço de lansol velho foy batizada nadita freguesia pello Reuerendo Vigario Caetano francisco foram padrinhos João Martins e josepha Maria solteira filha de Agostinho francisco de Tahide todos damesma freguesia e se lhe poz o nome Josepha.

A coal cria Maria Gonçalves mulher de Domingos Gonçalves do lugar devilarinho de baixo freguesia de Sobradelo. E eu Fernando Peyxoto do Am.<sup>al</sup> e Freytas o fis escrever.

João Nuno Aos treze dias do mes de Mayo de mil eseteccentos e sincoenta eseis annos apareseo hum menino emgeitado aporta de Margarida solteira do lugar de Frandes freguesia de Santa Eulalia de Fermentois que teria de hidade quinze mezes e trazia vestido hum xambre de baeta uzada verde e duas camizas e hum ourello brancacento com hum escrito que dezia chamace João Nuno a seu tempo será bem pago antes de dois annos e se não batizou por ser já crecido naidade. O coal cria Antonia Maria mulher de Antonio Francisco moradores na Rua do Espirito Santo. E eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara o fis escreuer.

Thereza Aos quinze dias domes de Mayo de mil e setecentos e sincoenta e seis annos apareceo uma menina emgeitada na Rua das Pretas aporta de Manoel Fernandes uelleiro e trazia tres camizas e hum ourelinho e hum escrito que dezia se chamava Thereza e teria de idade quinze mezes e não foy batizada por sercrescida na idade. A coal cria Antonia Maria mulher de Manoel Fernandes da Rua das Pretas. E eu Fernando Peyxoto do Ama.<sup>al</sup> e Freytas o fiz escrever.

Roza Aos oito dias do mes de Junho de mil eseteccentos e sincoenta e seis annos apareseo huma menina emgeitada aporta de Domingas Francisca solteira no lugar de Santo Andre freguesia de Sam Miguel de Creixomil trazia dois pannos velhos de camiza de mulher e hum coeyro azul e huma liga branca foy batizada na Igreja de Sam Payo pello Reuerendo Vigario Francisco Dantes Coelho foram padrinhos Joseph Lopes oriues e a mesma Domingas Francisca posselhe o nome Roza. A coal cria Sebastianna Solteira dolugar da Bouça freguezia de Pombeiro. E eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas, escriuão da Camara o fiz escrever.

Costodia Aos vinte dias domes de Junho de mil eseteccentos e Thereza sincoenta e seis annos apareceo huma menina emgeitada aporta de Ignacio Ribeiro da porta de Santo Antonio trazia tres camizas novas de renda e duas branquetas brancas e hums manguitos vermelhos forrados de setim azul com

hu escrito que dezia esta menina sechama Costodia Thereza esta casa tenha conta para onde vai que a seu tempo se hade procurar foy batizada nalgreja de Sampaio pello Reuerendo Vigario Francisco Dantes Coelho foram padrinhos francisco Alves Vieira e Catharina Joseph mulher do sobredito asima eselhe poz por nome Costodia Thereza.

A coal cria Costodia de Abreu mulher de Jeronimo Mendes no lugar das Labandeiras freguesia de Infiás. E eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas o fis escrever.

Thomas Aos vinte e hum dias domes de Junho de mil e setecentos e sincoenta e seis annos apareseo hum menino emgeitado a porta de Thereza Monteiro mulher de Francisco Teixeira etrazia trez camizas nouas com sua fita branca e huma branqueta azul e huns poucos de coeiros e um escrito que deziapedese por caridade selhe ponha por nome Thomas para se procurar a seu tempo foy batizado naigreja de Sampayo pello Reverendo Vigario Francisco Dantes Coelho foram Padrinhos o doutor Domingos Joseph de freitas morador a Sampaio e Dona Maria Lourença veuua da auaçam. A coal cria Marta Migueis mulher de Bento Nunes official em Rua de Couros. E eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escrivão da Camara ofis escreuy.

Maria Aos vinte e oito dias domes de Junho de mil esetecentos e sincoenta eseis annos apareseo huma menina emgeitada aporta de Antonio Luis do lugar da Rua freguesia de pinheiro embrolhada em hum panno velho branco com hum Rosario branco enfiado em retroz verde e trazia vara e meia de branqueta branca com hum escrito que dezia esta menina vay por batizar eselhe ponha por nome Costodia Maria foi batizada na Igreja de Sam Payo pello Reuerendo vigario Francisco Dantes Coelho e foram padrinhos Antonio Pereira Guimarães Procurador do Conselho e Maria da Luz moradora em Relho epozselhe o nome Maria. A coal cria Maria Lopes mulher de francisco de Sousa Tinoco moradores em Rua de Gatos, e eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas ofis escrever.

Antonio Aos vinte e sinco dias domes de Julho de mil esetecentos e sincoenta e seis annos apareseo hum menino emgeitado aporta de Manoel solteiro caseiro de Paulo Luiz de

Mello em Sub Costa freguesia da Costa e vinha embrulhado em hum pedaço de camiza usado e hum ourello de saragoça velho foi batisado na Igreja de Sam Payo pello Reuerendo Vigario Francisco Dantes Coelho foram padrinhos Antonio Pereira Guimarães Procurador do Conselho e Josepha de Crasto molher de Joaquim Fernandes moradores na Rua da Fonte Noua e pozelhe por nome Antonio. O coal cria Roza Francisca molher de João Alves do lugar do monte freguesia de Pinheiro. E eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytaso fis escreuer.

Maria Aos dezanove dias domes de Setembro de mil esetecentos e sincoenta e seis annos apareseo huma menina emgeitada aporta de Manoel Gomes morador atraz de Sam Sebastião e vinha embrulhada em hum panno de linho velho e outro de baeta branca e hum ourello escuro efoy batizada na Collegiada desta villa pello reuerendo Conigo Manoel dos Reis foram padrinhos Lucas de Souza Vaz Procurador do Conselho e Maria Ribr.<sup>a</sup> molher do dito pozelhe por nome Maria; A coal cria Theresa Maria molher de Manoel Francisco a Cansella freguesia de Sam Sebastião. E eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara o fis escrever.

Costodia Aos cinco dias domes de outubro de mil esetecentos e sincoenta e seis annos apareseo huma menina emgeitada aporta de Andre Francisco do lugar da Boavista freguesia e Couto de Sam Trocato vinha embrulhado em vara e meia de branqueta usada e hum lenso velho apertado na cabessa e hum rosario branco emfiado em linhas com hum escrito que dezia esta menina vai batizada esechama Costodia Roza e foi batizada debaixo da condição na Collegiada destavilla pello Reuerendo Conigo Cura Manoel dos Reis foram padrinhos Lucas de Souza Vaz procurador do conselho e Maria Ribeira mulher do dito e pozelhe o nome Costodia Roza.

A coal Cria Costodia solteira filha de Bento Pereira da Rua da Cansella freguesia de Sam Sebastião. E eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas ofis escreuer.

Acação Joseph Aos treze dias do mes de Outubro de mil esetecentos e sincoenta e seis annos appareceo hum menino emgeitado aporta de Luis Francisco do lugar da Pedreira

freguesia de Donim trazia hum capote velho preto e hum lenco velho na civesa e hum ourello de panno azul ferrete e hum Rozario branco e hum escrito que dezia querem os pais deste menino se lhe chame Acasio Joseph e quer mais lho tratem bemfoi batizado na Collegiada desta Villa Pello Coadejutor o Padre Bernardo foram padrinhos Lucas de Souza Vaz Procurador do Conselho e Maria Ribeira molher do dito pozselhe por nome Acasio Joseph. O coal cria Maria de Abreu solteira moradora a Sam Lazaro. E eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas ofis escreuer.

João Antonio Aos quinze dias do mes de Outubro de mil eseteccentos e sincoenta e seis annos apareseo hum menino emgeitado ao tableiro de Domingos Lopes oribes morador na Rua da Tulha embrolhado em vara e meia de branqueta noua e hum cueyro de panno escuro velho e outro de panno azul e sinco camizas de panno de linho com hum escrito que dezia esta criança vay por batizar sendo menina se chame Ignês Josepha e sendo menino João Antonio e foy batizado na Collegiada desta Villa pello coadejutor o Padre Bernardo foram padrinhos Joseph Lopes da Rua da Tulha e Madrinha Maria Ribeira molher do Procurador do Conselho Lucas de Souza Vaz pozselhe o nome João Antonio. O coal cria Isabel Rodrigues moradora no Eyrado do Forno. E eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas o fis escreuer.

Joseph Aos quinze dias domes de Outubro demil eseteccentos e sincoenta e seis annos apareseo hum menino emgeitado a porta do Reuerendo vigario de Sam Cosme da Lobeira trazia huma zarapilheira velha em que vinha embrolhado com hum escrito que dezia que o batizasse que a seu tempo se procuraria e foy batizado na dita Igreja pello Reuerendo Parocho José de Souza Miranda foram padrinhos João de Oliueira da Igreja e Roza Maria solteira todos da dita freguesia epozselhe o nome Joseph. O coal cria Maria mulher de Bento Pereira freguesia de Sam Pedro de Jugueiros. E eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas ofis escreuer.

Maria Aos coatro dias do mes de Nobembro de mil eseteccentos e sincoenta e seis annos apareseo huma menina emgeitada aporta de Miguel Francisco do lugar da Cruz de Sam Pedro

de Azurem trazia duas camizas velhas e hum panno de saragoça velho e hum ourello de sarafina azul foi batizado na Collegiada desta villa pello coadejutor o padre Bernardo foram padrinhos Lucas de Souza Vaz procurador do Conselho e madrinha Maria Ribeira molher do dito eselhes poz por nome Maria. A coal cria Anna Maria molher do dito Miguel Francisco. E eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas ofis escreuer.

**Maria** Aos dez dias domes de Nobembro de mil esetecentos e sincoenta e seis annos apareseo huma menina emgeitada aporta de Costodio Ribeiro morador as Oliveiras freguesia de Nossa Senhora da Oliveira trazia hum panno de estamenha de saragoça e outro panno de cor velho com hum ourello e trazia hum escrito que dezia esta criança vay por batizar estimea bem que a seu tempo seprocurará foy batizada na Collegiada desta Villa pello Reuerendo Padre Francisco e foram padrinhos Lucas de Souza Vaz Procurador do Conselho e Maria Ribeira molher do dito se lhe poz o nome Maria. A coal cria Quiteria Maria molher de João de Freitas morador na Rua do Canno de Baixo. E eu Fernando Peyxoto do Amaral escriuão da Camara o fis escrever.

**M<sup>a</sup> Thereza** Aos vinte dias do mes de Nobembro de mil e sete centos e sincoenta e seis annos apareseo huma menina emgeitada aporta de Marcos de Freitas da freguesia de São Thome de Caldelas etrazia hum coeyro de baeta preta velho eoutro de Baeta branco velho e a metade de hum capote de baeta verde foi batizada na dita freguesia de Caldellas pello Reuerendo Vigarario Domingos Fernandes e foram padrinhos Manoel da Silva e Maria Fernandes mulher de Marcos de Freitas do lugar de Alem todos da dita freguesia pozselhe o nome Maria Thereza. A coal cria Maria Lopes da Rua do Canno de Sima. E eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara o fis escreuer.

**Joseph Luis** Aos vinte e tres dias domes de nobembro de mil e sete centos e sincoenta e seis annos apareceo hum menino emgeitado aporta de Maria de Miranda do lugar de Campos freguesia de Sam Trocato e trazia hum coeyro de palmilha azul velho hum ourello branco e hum paninho de linho

na cavessa foy batizado na dita igreja de Sam Trocato pello padre Costodio da Silva Cura do Reuerendo Vigario da dita Igreja foram padrinhos Bertollo da Costa e francisca solteyra filha desta freguesia de Miranda todos da dita freguesia eselhe poz por nome Joseph Luis. O coal cria Antonia de Mello veuva dolugar das casinhas freguesia de Pombeiro. E eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escrivão da Camara ofis escreuer.

**Maria Thereza de Barros** Aos vinte e coatro dias do mes de nobembro de mil e setecentos e sincoenta e seis annos apareseo huma menina emgeitada aporta de Joanna solteira da Rua do Picoto desta Villa trazia hum coeyro de baeta preta velho e hum ourello branco e huma camizinha e hum escrito que dezia esta menina vay batizada e se chama Maria Thereza de Barros foi batizada na Collegiada desta Villa pello Reuerendo Conigo Cura Manoel dos Reis foram padrinhos Lucas de Souza Vaz Procurador do Conselho e Maria Ribeira molher do dito eselhe poz por nome Maria Thereza de Barros.

A coal cria Maria de Afonceca molher de Manoel de Souza moradores atraz do muro. E eu Fernando Peyxoto do Amaral e freytas escrivão da Camara o fis escrever.

**Costodia M.<sup>a</sup>** Aos doze dias domes de dezembro demil esetecentos esincoenta e seis annos apareseo huma menina emgeitada aporta de Angelica da Silua da freguesia de Sam Pedro de Freitas trazia tres camizas de panno de estopa velhas e duas tersas de baeta verde nova com hum escrito que dezia esta menina foy batizada e se chama Costodia Mariaquem a criar bom premio hade ter foy batizada na Collegiada desta villa pello Reuerendo Conigo Cura Manoel dos Reis foram padrinhos Lucas de Souza Vaz Procurador do Conselho e madriinha Ribeira molher do dito eposselhe o nome Costodia Maria.

A coal cria Costodia de Oliveira molher de Joseph Fernandes do lugar da Bouça freguesia de Sam Pedro de Freitas. E eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas o fis escreuer.

**João Antonio** Aos dezasseis dias domes de Dez.<sup>o</sup> demil esetecentos e sincoenta e seis annos apareceo hum menino ingeitado aporta de Manoel Montr.<sup>o</sup> do lugar da Mata da freg.<sup>a</sup> de St.<sup>o</sup> Estevão deBarrozas deste tr.<sup>o</sup> etrazia tres camizas

velhas de lenços e hum capote azul de mulher já velho e hums pannos velhos e hum escrito q.dezia este menino vá Batizado e se chama José Antonio e teria dois mezes e foy batizado debaixo de condição na sobredita freg.<sup>a</sup> pello Rd.<sup>o</sup> Abb.<sup>e</sup> della Jm.<sup>o</sup> de Araujo e foram padrinhos Manoel Montr.<sup>o</sup> do lugar da Boavista e Anna soltr.<sup>o</sup> do lugar da Venda da dt.<sup>a</sup> freg.<sup>a</sup> eposselhe o nome José Antonio. O coal cria Anna solt.<sup>a</sup> do lugar da Venda da freg.<sup>a</sup> de St.<sup>o</sup> Estevão de Barrozas e p.<sup>a</sup> constar fis este assento Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara q.oescreuy.

Lucas Aos vinte e seis dias domes de Dezembro de mil esete-centos e sincoenta e seis annos appareceu hum menino ingeitado aporta de M.<sup>a</sup> solteira do pinheiral da Cruz dargola freg.<sup>a</sup> de São Pedro de Azurey e trazia hum coeyro de branqueta amarella velho e hua manga de huma camisa velha huma fita branca de estopa e hum trapinhoe foy batisado na Collegiada desta Villa pello Rd.<sup>o</sup> Conigo Cura Manoel dos Reis da Costa Pego e foram padrinhos Lucas de Sousa Vaz Proc.<sup>or</sup> do Conc.<sup>o</sup> e Maria Ribeira mulher do dito e posselhe o nome de Lucas.

O q.<sup>al</sup> cria Senhorinha soltr.<sup>a</sup> a valenssa morador a Torre Velha. E p.<sup>a</sup> constar fis este assento Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas q.o escreuy.

1757

Luis Ignacio Aos cinco dias domes de Janr.<sup>o</sup> de mil esete-centos e sincoenta e sete annos appareceu hum menino ingeitado aporta de Luis Duarte e sua m.<sup>er</sup> Jm.<sup>a</sup> da Silua moradores a Soalhaes e trazia um couado de baeta panno azul e hum ourello de ratina branco e vermelho e hũa media verde com hum letreiro de luxo e hum roزاری miudinho e outras mais miudezas e hum laço de fita vermelha atado com hum escrito que dizia vá esta criança por batizar e se lhe porá por nome Luis Ignacio e a seu tempo se procurará e a ama q.o criar será bem succedida, foy batizado na Collegiada desta V.<sup>a</sup> pello Rd.<sup>o</sup> Conego Manoel dos Reis da Costa e foram padrinhos Lucas de Souza Vaz Pd.<sup>or</sup> do Conc.<sup>o</sup> e sua mulher e se lhe poz por nome Luis Ignacio o q.<sup>al</sup> cria Jm.<sup>a</sup> da Silva m.<sup>er</sup> de Luis Duarte da Rua de Soalhaes e p.<sup>a</sup> constar fis este assento Fernando Peixoto do Amaral q.oescreuy.

**Maria** Aos seis dias do mes de Janr.<sup>o</sup> de mil e setecentos e sincoenta e sete annos appareceo hua menina ingeitada aporta de Josepha M.<sup>a</sup> m.<sup>er</sup> de Manoel de Souza moradores a Santa Luzia e trazia embrulhos huns farrapos de baeta azur velhos e hum pano na cabesa e foy batizada na Collegiada desta V.<sup>a</sup> pello Rd.<sup>o</sup> Conigo Manoel dos Reis da Costa e forão padrinhos Lucas de Souza Vaz Pd.<sup>or</sup> do Conc.<sup>o</sup> e sua m.<sup>er</sup> e pozelhe o nome Maria, a qual foi para a ama das passagens e p.<sup>a</sup> constar fis este assento Fernando Peyxoto do Amaral q.oescreuy.

**D.<sup>os</sup>** Aos dez dias de Janr.<sup>o</sup> de mil esetecentos e sincoenta e sete annos appareceo hum menino ingeitado aporta de Marianna Peixota do lugar da Boussa da freg.<sup>a</sup> de São Mart.<sup>o</sup> de penna coua deste tr.<sup>o</sup> e trazia huns trapinhos de baeta verde velhos e hum ourello de pano escuro e hum pano de linho na cabeça e foy batizado na d.<sup>a</sup> freg.<sup>a</sup> pello Rd.<sup>o</sup> Vigario della o P. Bento Ferr.<sup>a</sup> e forão padrinhos Domingos Marinho e The-reza soltr.<sup>a</sup> criada de M.<sup>ei</sup> da S.<sup>a</sup> do lugar dalem ambos da dita freg.<sup>a</sup> e posselhe o nome Domingos. O q.<sup>al</sup> cria Roza Mariado lugar de Rusmaranis freg.<sup>a</sup> de São Clemente de Sande ep.<sup>a</sup> constar fis este assento Fernando Peyxoto do Amaral q.oescreuy.

**Maria** Aos treze dias do mes de Feur.<sup>o</sup> de mil esetecentos e sincoenta e sete annos appareceo hua menina ingeitada aporta de Sebastião da Cruz da Pedra e trazia hum pedasso de cobertor velho e hum paninho velho na cabeça foy batizada na Collegiada desta V.<sup>a</sup> pello Rd.<sup>o</sup> Conigo Manoel dos Reis da Costa e forão padrinhos Lucas de Souza Vaz Pro.<sup>dor</sup> do Conc.<sup>o</sup> e sua m.<sup>er</sup> e se lhe poz o nome de Maria; a q.<sup>al</sup> cria Joanna Antonia m.<sup>er</sup> de Pedro Txr.<sup>a</sup> da Rua dos Trigaes, e p.<sup>a</sup> assim constar fis este assento Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara q.oescreuy.

**Luiza** Aos dezasseis dias do mes de Feur.<sup>o</sup> de mil esetecentos e sincoenta e sete annos appareceo hum menina ingeitada aporta de Roza soltr.<sup>a</sup> do lugar dos Salgr.<sup>os</sup> freg.<sup>a</sup> de Garfe etrazia quatro camizas com fitas vermelhas atadas nos colarinhos e duas varas de liga e outras miudezas e hum couado

e terça de baeta verde escura noua com hum escrito q. dezia esta criança vai enxopiada e chamase Luiza e foi batizada nesta Igreja de Garfe pello Rd.º Cura o P.º João de Barros, e foram padrinhos Antonio José de Barros e Roza M.ª soltr.ª da Tugeira dos da mesma freg.ª e posselhe o nome Luiza; a q.ªl cria Luiza da S.ª m.ª de Ant.º Jose de Barros do lugar da Togeira da dt.ª freg.ª e p.ª assim constar fis este assento Fernando Peyxoto do Amaral q. o escreuy.

Lucas Ao primeiro dia domes de Março de mil esetecentos e sincoenta e sete annos apareceo hum menino ingeitado aporta de Lucas de Souza Vaz P.ªdor do Conc.º e traziahum couado e quarta de baeta branca noua evara e meia de branqueta noua e huns manguitos de baeta verde eoutras miudezas e foi batizado na Collegiada desta V.ª pello Rd.º Conego Manoel dos Reis da Costa e foram padrinhos o d.º Lucas de Souza Vaz e sua m.ª e posselhe o nome Lucas; o q.ªl cria Quiteria Maria m.ª de M.ªl Mendes do Passo freg.ª de Polvoreira e p.ª constar fis este assento Fernando Peyxoto do Amaral q. oescreuy.

Thereza de Jesus Salgada Aos quatro dias do mes de Março de mil e setecentos e sincoenta e sete annos apareceo hua menina ingeitada aporta de Manoel Monteiro de Matos e sua m.ª Maria Franc.ª da freg.ª de Santa Mariinha da Costa com hum escrito que dezia esta menina quando se batizar se lhe ponha o nome Thereza de Jesus Salgada p.ª a seu tempo se procurar e pagar os gastos e trazia embrulhado hum pano azur velho e hum pano de linho e outros farrapos velhos e hum ourello branco e foi batizada na Collegiada desta V.ª pello Rd.º Conego Manoel dos Reis da Costa e foram padrinhos Lucas de Souza Vaz P.ªdor do Conc.º e sua m.ª e posselhe o nome asima; a q.ªl cria am.ª de dito asima e p.ª asim constar fis este assento Fernando Peyxoto do Amaral q. oescreuy.

Maria Aos oito dias domes de Março de mil esetecentos e cincoenta e sete annos apareceo hua menina ingeitada aporta de Costodio Gomes carpintr.º morador na Calçada de St.ª Luzia e trazia hum capote preto velho atado na sinta e duas camizas e huns manguitos verdes e humescrito q. dezia vay batizada e se chama Maria e foi batizada debaixo de condição na Colle-

giada desta Villa pello Rd.º Conego Manoel dos Reis da Costa e forão padrinhos Fellipe Dias m.<sup>cor</sup> e Maria Ribr.<sup>a</sup> m.<sup>er</sup> de Lucas de Souza Vaz e se lhe poz o nome Maria, a qual cria Marianna Gouvea m.<sup>er</sup> de Luis da S.<sup>a</sup> do lugar do Monte freg.<sup>a</sup> de St.<sup>a</sup> Maria de Pombeiro. e p.<sup>a</sup> constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. o escreuy.

**Jeronymo** Aos treze dias do mes de Março de mil e setecentos e sincoenta esete annos appareceo hum menino ingeitado aporta de Jm.º Gonçalues do lugar da Gaia freg.<sup>a</sup> de São Lç.º de Gollaës e trazia hum covado de baeta nova ehua camiza velha e hum coeyro de baeta amarella e hum ourello de baeta azur velho e foi batizado na d.<sup>a</sup> freg.<sup>a</sup> de Gollaes pello Rd.º Vigario Manoel Nouaes de Sá e forão padrinhos o sobred.º Jm.º Gonçalues e sua f.<sup>a</sup> Josepha solteira eposselhe o nome Jeronymo o q.<sup>al</sup> cria Maria Luiza m.<sup>er</sup> de Pascoal Franc.º moradores em Fatto e p.<sup>a</sup> constar fis este asento Fernando Peixoto do Amaral q. oescreuy.

**Antonio José** Aos vinte dias do mes de Março demil e setecentos e sincoenta e sete annos appareceo hum menino ingeitado a porta de Anna Lopes do lugar do Crasto frg.<sup>a</sup> de São Jorge de Sima de Selho e trazia hum lensso de riscas brancas e azues e hu trapo velho de baeta preta e foi Batizado na dt.<sup>a</sup> freg.<sup>a</sup> pello Rd.º Vigr.º oP.<sup>e</sup> João daCunha e forão padrinhos Antonio Lopes f.º de Antonio Lopes e sua irmã Anna soltr.<sup>a</sup> da dt.<sup>a</sup> freg.<sup>a</sup> eselhe pos o nome Antonio José; o q.<sup>al</sup> cria Eugenia solt.<sup>a</sup> moradora as oliueiras da Rua de Canno de Sima, e p.<sup>a</sup> constar fis este asento Fernando Peixoto do Amaral q. oescreuy.

**Lucas** Aos vinte e dous domes de Março de mil esetecentos e sincoenta e sete annos appareceo hum menino ingeitado aporta de Franc.º da S.<sup>a</sup> da freg.<sup>a</sup> de V.<sup>a</sup> fria lugar das boucinhas e trazia duas camizas de pano nouas e dous coeyros de baeta azur ferrete velhos e foi batizado na Collegiada desta V.<sup>a</sup> pello Rd.º Conego Manuel dos Reis da Costa e forão padrinhos Lucas de Souza Vaz Pd.<sup>or</sup> do Conc.º e sua m.<sup>er</sup> e se lhe poz o nome Lucas, o q.<sup>al</sup> cria Maria Rodrigues m.<sup>er</sup> de Matheus Fernandes do lugar do Passo freg.<sup>a</sup> de Gondomar. e p.<sup>a</sup> constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. o escreuy.

**Maria** Aos vinte e tres dias domes de Março de milsetecentos e sincoenta e sete annos appareceu huma menina ingeitada aporta de Maria Catharina v.<sup>a</sup> moradora na Rua de Couros e trazia vara e meia de branqueta noua e hum lenso atado na cabessa e tres camizas nouas e huns coeyros velhos e foi batizada na Collegiada desta v.<sup>a</sup> pello P.<sup>e</sup> Franc.<sup>o</sup> de Faria coadjutor do Rd.<sup>o</sup> Conego Cura e forão padrinhos Lucas de Sousa Vaz Pro.<sup>dor</sup> do Conc.<sup>o</sup> e sua m.<sup>er</sup> e pozselhe o nome Maria. A q.<sup>al</sup> cria Maria Catharina V.<sup>a</sup> moradora em Rua de Couros, e p.<sup>a</sup> assim constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. oescreuy.

**Miguel** Aos vinte e sinco dias domes de Março de mil esetecentos e sincoenta e sete annos appareceu hum menino ingeitado aporta de M.<sup>el</sup> da Costa e sua m.<sup>er</sup> Senhorinha Vr.<sup>a</sup> do lugar da bargielas de sima freg.<sup>a</sup> de Sobradello e trazia hum farrapo velho e duas tersas de baeta e hũm farrapo velho branco e hũa vara de ourello e foy batizado na dt.<sup>a</sup> freg.<sup>a</sup> pello Rd.<sup>o</sup> vigr.<sup>o</sup> oP.<sup>e</sup> Miguel Franc.<sup>o</sup> e forão padrinhos os sobred.<sup>os</sup> a sima eposselhe o nome Miguel; O qual cria Costodia Frs.m.<sup>er</sup> de D.<sup>os</sup> Glz. vr.<sup>a</sup> de Bargiellas de Sima da dt.<sup>a</sup> freg.<sup>a</sup> e p.<sup>a</sup> assim constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. oescreuy.

**Domingos** Aos dezasseis dias domes de Abril demil setecentos esincoenta esete annos appareceu hum menino ingeitado aporta de Joze Aluares de Crasto morador atras do Mostr.<sup>o</sup> de São D.<sup>os</sup> etrazia sinco camizas uzadas e hum farrapos e hum lensol piqueno velho e hũ couado de baeta azur e hũns manguitos de panno emcarnado e hũa sainha de linho, e foy batizado na Igr.<sup>a</sup> de Santa Margarida pello Rd.<sup>o</sup> Abb.<sup>e</sup> della Antonio Machado de Oliueyra e forão padrinhos Domingos Gonçalues Leyras P.<sup>dor</sup> do Conc.<sup>o</sup> e sua m.<sup>er</sup> eposselhe o nome Domingos, o q.<sup>al</sup> cria Anna Maria m.<sup>er</sup> de Franc.<sup>o</sup> de Abreu da Rua Noua do Muro e p.<sup>a</sup> constar fis este Asento Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas q. oescreuy.

**Paulla** Aos vinte dias domes de Abril demil e setecentos e sincoenta e sete annos appareceu hua menina ingeitada aporta de Anna Maria m.<sup>er</sup> de João Franc.<sup>o</sup> do lugar do Montinho da freg.<sup>a</sup> de St.<sup>a</sup> Marinha da Costa etrazia hũ cueyro de palmilha branca e hum panno de linho branco velho e foy Batizada na Igreja de

São Miguel do Castello pello Rd.º Abb.º Antonio Machado de Oliveira eforão padrinhos D.ºs Glz. Leyras P.ºdor do Conc.º e sua m.ºer eposselhe o nome Paulla, aq.ºa cria asobredita asima e p.ºa constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. oescreuy.

Anna Aos vinte eséis dias domes de Mayo demil, esetecentos esincoenta esete annos apareceo hua menina, ingeitada aporta de Gualter da S.ºa do lugar de Arrochella freg.ºa de Nespereira e trazia dous pannos de linho grandes uzados e huns, farrapos velhos de baeta preta e foy Batizada na Igreja de São Miguel do Castello pello R.º D.ºr João Mendes Cura do Rd.º Abb.º e forão padrinhos João Franc.º Leyras Irmão do P.ºdor do Conc.º Domingos Gonçalues Leyras e Anna soltr.ºa f.ºa do mesmo e posselhe o nome Anna; a q.ºa cria Roza de Oliur.ºa m.ºer de Antonio de São Paio do lugar de São João freg.ºa de Jugueirose p.ºa constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. oescreuy.

Antonio José Aos onze dias do mes de Junho de mil esetecentos e sincoenta e sete annos apareceo hum menino ingeitado a porta de José Pereira sapatr.º morador no Picoto e trazia tres camizas embrulhadas em hum pedasso de saia velha atado com hua vara de fita com um escrito que dizia — Sr. D.ºs Gonçalues vom.ºc seja padrinho e a sr.ºa sua m.ºer madrinha desse a mulher capaz limpa o nome Antonio José, Domingo se procura a vm.ºe a noute, e sendo menina Maria Clara q. Deos g.ºde m.ºos a, — o q.ºa foi batizado na Igreja de São Miguel do Castello pello Rd.º P.º D.ºr João Mendes cura do Rd.º Abbade da dt.ºa freg.ºa e forão padrinhos D.ºs Gonçalues Leyras P.ºdor do Conc.º e sua m.ºer e posselhe o nome Antonio Joze; O q.ºa cria Ilenna da S.ºa m.ºer de Costodio Ribr.º moradores no Canno de Sima e p.ºa constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. oescrevy.

Costodio Aos sinco dias do mes de Julho de mil esetecentos e sincoenta e sete annos apareceo hum menino ingeitado aporta de Jm.º Rodrigues V.ºa do lugar da fonte degodas da freg.ºa de St.ºa M.ºa de Ayrão etrazia embrulhado hum panno de serguita velhoe huns manguitos de baeta verde ehum manteo de branqueta uzado eparecia ter de idade dous annos oqual foy batizado na Igreja de São Miguel do Castello pello Rd.º Abb.º

Antonio Machado de Oliur.<sup>a</sup> e foram Padrinhos Costodio Gomes Ribr.<sup>o</sup> m.<sup>or</sup> e morador a São Bento e Paulla Josepha Caetanna m.<sup>er</sup> de D.<sup>os</sup> Gonçalues Leyras eposselhe o nome Costodio; o q.<sup>al</sup> cria a sobred.<sup>a</sup> asima e p.<sup>a</sup> constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara q. oescreuy.

Paulla Aos sinco dias do mes de Julho de milesetecentos e sincoenta e sete annos appareceo hua menina ingeitada aporta de Manoel Franc.<sup>o</sup> espingandr.<sup>o</sup> emorador na Rua travessa e trazia hum pedasso de manta velha comq. vinha embrulhada e foi batizada na Igreja de São Miguel do Castello pello Rd.<sup>o</sup> Abb.<sup>e</sup> Antonio Machado de oliur.<sup>a</sup> e forão padrinhos João José Gonçalues f.<sup>o</sup> de de D.<sup>os</sup> Glz. Leyras e Paulla Josepha Caetanna m.<sup>er</sup> do dit.<sup>o</sup> e posselhe o nome Paula : a q.<sup>al</sup> cria Angella Franc.<sup>a</sup> M.<sup>er</sup> de Antonio Frr.<sup>a</sup> do lugar de St.<sup>o</sup> Amaro freg.<sup>a</sup> de São Thiago de Candoso e p.<sup>a</sup> assim constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral q. oescreuy.

Maria Aos onze dias domes de Julho demil esetecentos e sincoenta e sinco annos appareceo hua menina ingeitada aporta da Antonio Franc.<sup>o</sup> do lugar da portella da freg.<sup>a</sup> de Nespereira e trazia huns coeyros pretos e hum panno de branqueta e com hum escrito q. dezia esta menina não vai batizada bati- zia e lhe dem boa criação e q.<sup>m</sup> a criar será bem paga do seu trabalho q. será procurada a seu tempo, a q.<sup>al</sup> foy batizada na Igr.<sup>a</sup> de São Miguel do Castello pello Rd.<sup>o</sup> Abb.<sup>e</sup> Antonio Machado de Oliveira e forão padrinhos Joze Rodrigues sapatr.<sup>o</sup> morador na Rua de St.<sup>a</sup> Luzia e Thereza soltr.<sup>a</sup> mossa de Lucas de Souza Vaz moradoras á Torre dos Canis e posselhe o nome Maria;

A q.<sup>al</sup> cria Catharina da S.<sup>a</sup> m.<sup>er</sup> de Manoel da Sylua do lugar do Pombal frg.<sup>a</sup> de São Pedro de Azurey ep.<sup>a</sup> constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara q. oescreuy.

Anna Joaquina Aos vinte dias domes de Julho de mil esete- centos e sincoenta esete annos appareceo hua menina ingeitada aporta de Franc.<sup>o</sup> Frs. do lugar do Outr.<sup>o</sup> freg.<sup>a</sup> de São João de Brito etrazia dous pannos brancos velhos e dous coeyros pardos eduas camizas e hua manta verde estreita e hum escrito q. dezia lhe puzessem o nome de Anna Joaquina, aq.<sup>l</sup>

foy batizada na Igr.<sup>a</sup> de São Miguel do Castello pello Rd.<sup>o</sup> Abb.<sup>e</sup> Antonio Machado doliur.<sup>a</sup> e forão padrinhos João Franc.<sup>o</sup> Leyras irmão de D.<sup>os</sup> Gonçalves Leyras eposselhe o nome Anna Joaquina; aq.<sup>al</sup> cria Franc.<sup>a</sup> solteira do lugar da Lameira da freg.<sup>a</sup> de São João de Brito e p.<sup>a</sup> constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camr.<sup>a</sup> q. oescreuy.

Antonio Aos dous dias domes de Agosto de mil esetecentos e sincoenta esete annos apareceo hum menino ingeitado aporta de Costodio Frz. sapatr.<sup>o</sup> e morador no Sabugal e trazia hum panno branco nacabessa e outro embrulhado ehum coeyro de baeta noua e huns pedassos pretos velhos apertado em hua fita de lam efoi batizado na Igreja de São Miguel do Castello pello Rd.<sup>o</sup> Abb.<sup>e</sup> Antonio Machado deoliur.<sup>a</sup> e forão padrinhos osmesmos Abb.<sup>e</sup> e Paula Josepha Caetanna m.<sup>er</sup> de D.<sup>os</sup> Glz Leyras e posselhe onome Antonio; oq.<sup>al</sup> Cria Anna Pr.<sup>a</sup> m.<sup>er</sup> de D.<sup>os</sup> Abreu Neues da Rua do Postigo e p.<sup>a</sup> asim constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara q. oescreuy.

Antonio Aos sinco dias domes de Setembro demil esetecentos e sincoenta e sete annos apareceo hum menino ingeitado aporta do P.<sup>or</sup> do Conc.<sup>o</sup> Domingos Gonçalves Leyras morador nos Passos a St.<sup>a</sup> Margarida etrazia hua camiza e foy batizado na Igr.<sup>a</sup> de São Miguel do Castello pelo Rd.<sup>o</sup> Abb.<sup>e</sup> Antonio Machado de Oliur.<sup>a</sup> eforão padrinhos o mesmo Abb.<sup>e</sup> e Paulla Josepha Caetanna m.<sup>er</sup> de D.<sup>os</sup> Glz. Leyras e posselhe o nome Antonio; o q.<sup>al</sup> cria Anna M.<sup>a</sup> m.<sup>er</sup> de Franc.<sup>o</sup> Dias do lugar de São Martinho freg.<sup>a</sup> de Attães e p.<sup>a</sup> constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara q. oescreuy.

Anacleto Joze Aos quinze dias do mes de Setembro demil esete centos e sincoenta e sete annos apareceo hum menino ingeitado aporta de Mathias Lourenço da freg.<sup>a</sup> de St.<sup>a</sup> Eulalia de Barrozas etrazia tres coeiros de baeta velhos e dous panos brancos velhos e foi batizado nad.<sup>a</sup> Igr.<sup>a</sup> pello Vigario della o Rd.<sup>o</sup> Manoel Machado da Silua e lhe puseram onome Anacleto Joze como constou por sua certidão o q.<sup>al</sup> cria Maria Mendes V.<sup>a</sup> de Joze Ferr.<sup>a</sup> moradora ao portello das ortas, e

p.<sup>a</sup> constar fis este asento Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara q. oescreuy.

**Leonor** Aos vinte e noue dias domes de Setembro de mil esete-  
centos e sincoenta esete annos appareco hua menina  
ingeitada aporta de Franc.<sup>o</sup> Frz. do lugar da Cruz da Argolla e  
trazia dous coeyros encarnados e dous pannos brancos efoi bati-  
zada na Igr.<sup>a</sup> de São Miguel do Castello pello Rd.<sup>o</sup> Abb.<sup>e</sup> Anto-  
nio Machado deoliur<sup>a</sup> e forão padrinhos o mesmo Abb.<sup>e</sup> e Paulla  
Josepha Caetanna m.<sup>er</sup> de D.<sup>os</sup> Glz Leyras Proc.<sup>or</sup> do Conc.<sup>o</sup>  
eposselhe o nome Leonor. a q.<sup>al</sup> criaCostodia M.<sup>a</sup> de Souza  
m.<sup>er</sup> de D.<sup>os</sup> de Souza moradores no Canno e p.<sup>a</sup> constar fis este  
asento Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas q. o escreuy.

**Eugenia Roza** Aos des dias domes de Outubro demil esete cen-  
tos e sincoenta esete annos appareco hua menina  
ingeitada aporta de Franc.<sup>o</sup> da Cunha da freg.<sup>a</sup> de Pentieyros  
etrazia hum escrito q. dezia esta menina vay Batizada ese chama  
Eugenia Roza q.<sup>em</sup> della tratar ou a criar a seu tempo terá opre-  
mio, vinha embrulhada com hua baeta emcarnada noua equatro  
camizas etres pannos br.<sup>cos</sup> uzados e foy batizada debaixo de  
condição na Igreja de São Miguel do Castello pello Rd.<sup>o</sup> Abb.<sup>e</sup>  
Antonio Machado de Oliur.<sup>a</sup> e forão padrinhos Domingos Gon-  
çalues Leyras P.<sup>dor</sup> do Conc.<sup>o</sup> e sua m.<sup>er</sup> Paulla Josepha Caetanna  
e posselhe onome Eugenia Roza; aq.<sup>al</sup> cria Catharina soltr.<sup>a</sup>  
moradora na Rua Nova de São Sebastião e p.<sup>a</sup> constar fis este  
asento Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara  
q. o escreuy.

**Jozé** Aos sinco dias domes de Nouembro demil esete centos e  
sincoenta e sete annos appareco hum ingeitado aporta de  
Roza soltr.<sup>a</sup> moradora no lugar da boussa frg.<sup>a</sup> de São L.<sup>o</sup> de Cal-  
vos e trazia hua branqueta e duas camizas e foy batizado na d.<sup>a</sup>  
Igr.<sup>a</sup> pello Rd.<sup>o</sup> Vigr.<sup>o</sup> Miguel Soares da Costa e forão padrinhos  
oP.<sup>e</sup> João Leyte e a d.<sup>a</sup> Roza soltr.<sup>a</sup> asima eposselhe o nome Joze;  
oq.<sup>al</sup> cria a mesma Roza asima de que fis este asento Fernd.<sup>o</sup>  
Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara q. oecreuy.

**Maria Tereza** Aos tres dias do mes de Dez.<sup>o</sup> de mil esete centos  
e sincoenta e sete annos appareco hua menina  
ingeitada na estrada de Braga na freg.<sup>a</sup> de São L.<sup>o</sup> de Sande e

trazia hum escrito q. dezia esta menina sechama M.<sup>a</sup> Tereza evay batizada e a seu tempo hade ser procurada de sinal leua hua anagua de linho e hum manteo preto equatro camizas e foi batizada debaixo de condição na Igreja de são Miguel do Castello pello Rd.<sup>o</sup> Abb.<sup>e</sup> Antonio Machado de Oliueira e forão padrinhos João da S.<sup>a</sup> Peixoto estudante e Paulla Josepha Caetanna m.<sup>er</sup> de D.<sup>os</sup> Glz Leyras e posselhe onome Maria Tereza q. teria de id.<sup>e</sup> anno e meio; a q.<sup>al</sup> cria Vicencia Frr.<sup>a</sup> m.<sup>er</sup> de Jose Franc.<sup>o</sup> do lugar da Igreja frg.<sup>a</sup> de São Thome de Caldellas e eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escriuão da Camara o escreuy.

Paulla Aos oito dias domes de Dezembro de mil esetecentos e sincoenta e sete annos apareceo hum menina ingeitada aporta do P.<sup>dor</sup> do Conc.<sup>o</sup> D.<sup>os</sup> Gonçalues Leyras morador nas cazas dos Passos e trazia dous lenços e huns pannos de baeta vermelha apartados com hum ourello e hua fita de seda azur atada no ourello, e foy batizada na Igreja de São Miguel do Castello pello Rd.<sup>o</sup> Abb.<sup>e</sup> Antonio Machado de Oliur.<sup>a</sup> e forão padrinhos od.<sup>o</sup> D.<sup>os</sup> Gonçalues Leyras e sua m.<sup>er</sup> Paulla Josepha Caetanna e posselhe o nome de Paulla, a q.<sup>al</sup> cria M.<sup>a</sup> de Freitas m.<sup>er</sup> de Joseph Ferr.<sup>a</sup> morador no lugar da Rocha freg.<sup>a</sup> de São Mart.<sup>o</sup> de Sande e p.<sup>a</sup> assim constar fis este assento Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas escrivão da Camara q. oescreuy.

(*Continua*).